UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2018-1

Disciplina	**Tópicos Especiais D**
Código	PLET 6560 / PLET 5560
Ementa	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade E/OU de questões relativas às inter-relações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
Subtítulo	MEMÓRIAS DA ESCOLA EM *BOITEMPO*, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, E *MINHA VIDA DE MENINA*, DE HELENA MORLEY
Sinopse e conteúdos	SINOPSE Durante O Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar Brasileira, muitos escritores empenharam-se na escrita de memórias literárias da infância e da adolescência - entre as quais são particularmente constantes as memórias da escola. Foram taxados, algumas vezes, pela patrulha crítica sua coetânea, de alienados, desengajados, omissos em relação ao tenso contexto de então. Revisitando esses textos hoje, parece possível supor que, lançando mão dos recursos possíveis para driblar a censura e o pesado mal-estar de uma época funesta, os escritores recorreram: à infância e à adolescência disciplinadas por instituições conservadoras (tais como a família, a igreja, o Estado e a escola); às memórias de quem sobreviveu ao processo (e sobreviveu como artista...); e à força crítica e simbólica existente no processo de pôr em correlação temporalidades diversas - como possibilidade de organização de atitudes de resistência, buscando, nas táticas de sobreviventes, meios ou argumentos para não se deixar desaparecer. No presente, no contexto político brasileiro, revisitar esses textos com um olhar contemporâneo parece uma exigência ética - evidenciar, em períodos autoritários, a importância de "não esquecer" é uma forma de endossar o certeiro diagnóstico marxiano pondo-nos a pensar a história como tragédia, e sua repetição como farsa. Assim, feito este preâmbulo, avançamos para o recorte específico deste curso e o situamos como tematicamente dedicado às relações entre Literatura e Educação. Se os estudos sobre a literatura na escola, no Brasil, hoje, já gozam de uma certa tradição acadêmica/universitária: o que podemos dizer a respeito dos estudos sobre a escola na literatura? Partindo do pressuposto de que a literatura produz e mobiliza conhecimentos sobre a realidade, indagaremos duas obras literárias memorialísticas publicadas em contextos não-democráticos – a saber, *Boitempo*, de Carlos Drummond de Andrade; e *Minha vida de menina*, de Helena Morley – sobre a escola e o processo de escolarização em sua correlação com a infância e a adolescência. CONTEÚDOS A memorialística brasileira em contextos autoritários. A infância e adolescência na sociedade brasileira - relações entre família, igreja, Estado e instituições formais de educação. *Boitempo*, de Carlos Drummond de Andrade. *Minha vida de menina*, de Helena Morley. Memórias da escola em *Boitempo* e em *Minha vida de menina*.
Professor(a/s)	Maria Amélia Dalvi
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade.
Pré-requisito(s)	-
Carga Horária	15 horas.
Créditos	1 crédito.

Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação – SIP
Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo situada à Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras - 29060-970 – Vitória/ES. Tel.: (27) 4009-2524 – sip.ufes@gmail.com – www.cchn.ufes.br

Dia e horário	06 a 09/03/2017, de 8h às 12h.
Local	A definir.
Bibliografia básica	**OBRIGATÓRIA OFICIAL DA DISCIPLINA** 1. BENJAMIN, Walter. *História da literatura e ciência da literatura*. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016. 2. KLINGER, Diana. *Literatura e ética*: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014. 3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Sobre literatura e arte*. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974. 4. MONTALDO, Graciela. *A propriedade da cultura*: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004. 5. SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*. São Paulo, Perspectiva, 1983. **COMPLEMENTAR OFICIAL DA DISCIPLINA** 1. BERND, Zilá (Org.). Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010. 2. DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: perspectiva, 1978. 3. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 4. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981. 5. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009. 6. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa:Assírio e Alvim, 1972 7. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000. 8. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. 9. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006. 10. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. **SUGERIDA PELA PROFESSORA** DALVI, Maria Amélia. *Memórias literárias da escola como tática de resistência*. Palestra no VIII Simpósio Internacional de Literatura Brasileira Contemporânea, realizado de 04 a 06 de dezembro de 2017 na Universidade de Brasília. Texto inédito a ser disponibilizado em arquivo eletrônico no início da disciplina (8 páginas). DALVI, Maria Amélia. Memórias literárias da escolarização (1890-1910): Drummond & Morley. IN: *Anais do XV Encontro da Abralic*. Disponível em: < http://www.abralic.org.br/anais/arquivos/2016_1491436935.pdf >. Acesso em 30 nov. 2017. DEL PRIORI, Mary (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999 [Capítulos Escolhidos]. DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *Boitempo*: esquecer para lembrar. Posfácio: John Gledson. São Paulo: Cia. das Letras, 2017. HOFF, Patrícia Cristine. Um clássico provinciano: *Minha vida de menina*. IN: *Revista Moara*. N. 46 – ago.-dez. 2016, Estudos Literários. Disponível em: < www.periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/download/3679/4116 >. Acesso em 30 nov. 2017. MACIEL, Sheila Dias. *Sobre a tradição da escrita de memórias no Brasil*. IN: Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 48, n. 4, p. 551-558, out./dez. 2013. Disponível em: <

Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação – SIP
Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo situada à Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras - 29060-970 – Vitória/ES. Tel.: (27) 4009-2524 – sip.ufes@gmail.com – www.cchn.ufes.br

	http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/15462/10143 >. Acesso em 30 nov. 2017. MORLEY, Helena. *Minha vida de menina*. São Paulo: Cia. de Bolso, 2016. NASCIMENTO, Josyane Malta. *A memória como cacos: infância e resistência em Boitempo*. 2007. Dissertação de Mestrado (Letras). Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: < http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp107430.pdf >. Acesso em 30 nov. 2017. ROSA, Maria Eneida Matos da. Breves representações da escola na literatura brasileira do final do século XIX. IN: *Universitas Humanas*, Brasília, v. 9, n. 2, p. 23-29, jul./dez. 2012. Disponível em: < https://www.publicacoes.uniceub.br/universitashumanas/article/view/2100 >. Acesso em 05 dez. 2017.
Observações	-

Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação – SIP
Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo situada à Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras - 29060-970 – Vitória/ES. Tel.: (27) 4009-2524 – sip.ufes@gmail.com – www.cchn.ufes.br